1$
Nº477
Lila Lee
A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO...	50$000	6 MEZES...	26$000	UM ANNO...	66$000	6 MEZES...	34$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO...	70$000	6 MEZES...	36$000	UM ANNO...	97$000	6 MEZES...	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200: ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios,

: : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PODE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenece ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecerem as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contem drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pellos. Até uma creança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas propriias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimo ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessôas que me conheciam".

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. - Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 8$000 afim de que me seja enviado pelo correio um pôte de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO..... (S. M.)

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 477 — 9.º DO 10.º ANNO

15 de Maio de 1930

Novidades na tela — (Miss Sally Starr e Lillian Boh)..... 5

Corações no exilio — (Dolores Costello, James Kirkood e George Fawcett)..... 6

A moda em Hollywood..... 8

Deuses vencidos — (Pauline Starke, Donald Crisp, Le Roy Mason, Anders Randolph, Richard Alexander e Harry Lewis Woods)..... 9

Glorificando a belleza — (Mary Eaton, Edward Crandall e Dan Healy)..... 11

O premio do amor — (Ken Maynard)..... 16

A garôta da revista — (Dina Gralla e Werner Fuetterer)..... 20

Dous homens e uma mulher — (William Collier Jr., Alma Bennett e Margaret Quimby)..... 23

Amor Sylvestre — (Dorothy Mackaill, Ian Keith, Myrna Loy, Creighton Halle, Lucien Littlefield e James Ford)..... 26

Audaz por amor — (Bob Steele, Mary Maberry, Perry Murdock, Barney Furey e William Welch) 29

Os que vivem no écran — (Sally Phylipps, da *Fox*) 14

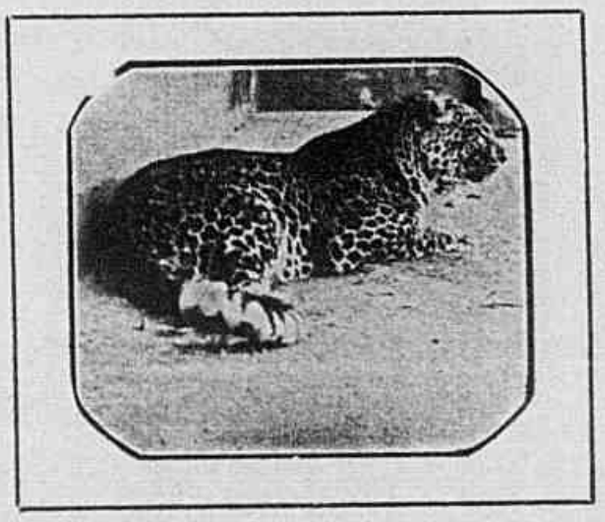
Lupe Velez e John Holland, da *United Artists*..... 15

Sally O' Neil e Jack Egan, da *Columbia Pictures* 18

Miss Norma Shearer, da *Metro*..... 22

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS



ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS, NOTANDO-SE

Urso branco — Leão marinho — Elephante

Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteios de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

Glorificação da Belleza

"GLORIFYING THE AMERICAN GIRL"

A segunda super-producção da Paramount de

1930

COM

MARY EATON, EDDIE CANTOR,
HELEN MORGAN E RUDY VALLÉE.

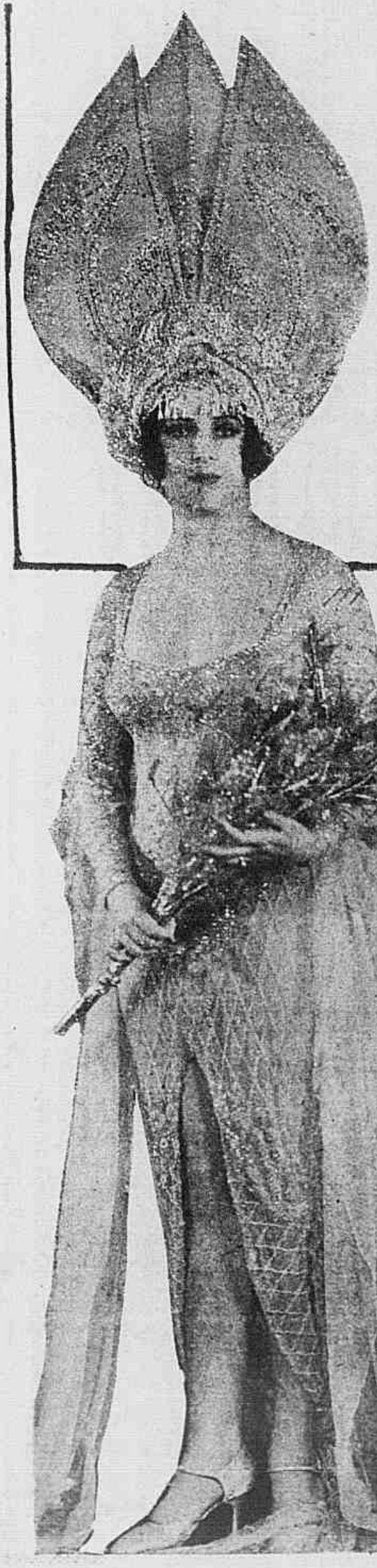
Film cantado, falado,
musicado e colorido.

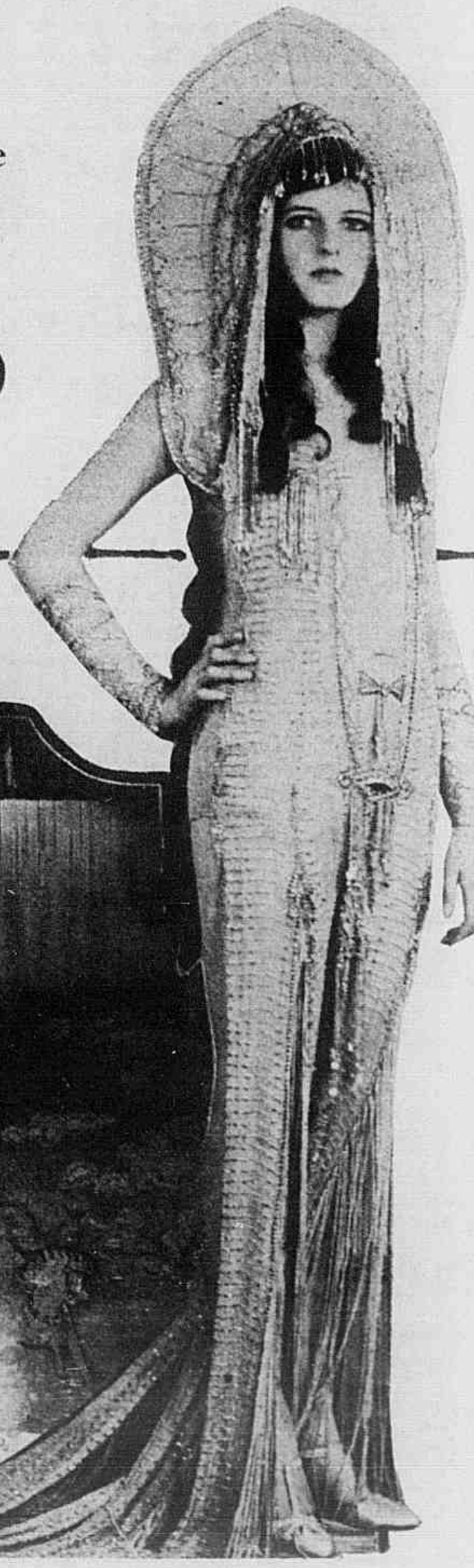
Titulos sobrepostos em portuguez.

O maior corpo de bailados de
NOVA YORK.

BREVEMENTE NO

CAPITOLIO





CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	68$000
½ »	35$000
Num. avulso..	1$000
» atrazado	1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 15 DE MAIO DE 1930 || **N. 477 — 9.º DO 10.º ANNO**

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno.....	94$000
½ »	48$000

NOVIDADES NA TELA

Miss Sally Starr, da "Metro"

JÁ foram dadas á publicidade as opiniões de varios peritos a respeito dos dez melhores films exhibidos em New York, no anno de 1929... Não nos aventuramos a dar lista alguma por que não queremos presumir... e ir de encontro ás opiniões alheias... Porem, ao contrario, vamos transcrever a ennumeração dos films... que "deram mais dinheiro", no anno passado, que tiramos de um diario cinematographico dos Estados Unidos, publicado exclusivamente para emprezarios e exhibidores; e, isso, por que o veredictum vem do publico e não dos criticos...

Eil-a:

1 "Broadway Melody";
2 "Ultima Canção" (sómente agora exhibida no Rio);
3 "O mundo pelo avesso" (breve);
4 "Toca a musica" (breve);
5 "Gold Diggers" (breve);
6 "Ilha dos Côcos" (breve);
7 "Rio Cansado" (breve);
8 "The Wild Party" (breve);
9 "Rei dos Reis"; e,
10 "Azas".

A estes dez seguem em popularidade, entre os exhibidos o anno passado nos Estados Unidos: "Rosa da Irlanda", "No Arizona", "O Homem da Mascara de Ferro", "Filhas da Dansa", "Show Boat" (Bohemios), "Lilac Time" e "O Vôo".

De entre os dez primeiros, sómente dous são apenas synchronisadas e ficaram em nono e decimo logares.

Ao publicar essa lista o jornal em questão faz notar que os nomes das estrellas nada significam, do ponto de vista de renda de bilheteria e que o que mais attrahe o publico é a qualidade do enredo e tambem da apresentação.

Nesse ponto estamos de inteiro accordo.

MARY PICKFORD, segundo provou aos tribunaes californianos por occasião da abertura do testamento de sua mãi, soube economisar 420.000 dollars de seu soldo annual de 516.000 dollars ...durante o anno de 1929!

LOU TELLEGEN primeiro marido de Geraldine Farrar, foi *despedido* por sua ultima esposa, actriz de vaudeville, de Chicago, que, assim, está em condições de se poder casar com um grande negociante de carnes verdes d'aquella cidade.

Lillian Broth, de 18 annos, natural de Boston, filha de artistas de *vaudeville*, trabalha no theatro desde os 3 annos de edade. Para cinema fez papeis infantis em 1916. Agora é estrella da *Paramount*, onde estreou ao lado de Maurice Chevalier.

Este numero consta de 36 paginas.

Corações em exilio

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Vera — DOLORES COSTELLO
Paulo Pavloff — *Grant Withers*
Sergio Palma — JAMES KIRKOOD
O pai de Vera — GEORCE FAWCETT
O governador — *David Torrence*

⚜

(Resumo da parte já publicada)

Vera, jovem e formosa moça, vivia feliz em casa de seu pai; mas amava Paulo Pavloff e seu pai se oppunha a esse casamento por consideral-o um bohemio, que estudava medicina com muito vadiação. Um dia appareceu na pequena vidade, um fidalgo riquissimo, Sergio Palma e o velho obrigou-a a desposal-o.

Vera não teve remedio senão acceitar esse destino e passado um anno teve o consolo de possuir um filho; mas logo em seguida o conde Sergio foi preso por suspeita de conspirar contra o governo e deportado para a Siberia. Por amarga coincidencia, Paulo tomou parte num motim de estudantes e foi deportado tambem, encontrando seu rival feliz na Siberia. E o rapaz começou por sentir grande colera; mas, depois, pensando que Vera, sósinha em Moscow podia estar passando necessidade, teve uma ideia brusca e heroica. O conde estava condemnado a 20 annos de exilio: elle somente a um; se elle trocasse seus papeis pelos do conde, este poderia em breve regressar e

Que cuidados elle não tem para lhe preservar a vida...

Vera não continuaria em desespero.

(Conclusão)

Propoz ao conde essa troca que foi acceita.

Assim, o fidalgo regressou e elle seguiu còm os outros desgraçados, cada qual para o seu destino...

Paulo, em sua nova personalidade, foi mandado para um logarejo onde as leis eram menos severas, emquanto o conde ia soffrer castigos atrozes, em paragens longinquas, sob todas as furias dos elementos...

Vera, emquanto isso, tendo sido despojada da sua fortuna não vacillou em partir á procura de seu marido e partiu rumo á Siberia...

Rude golpe tambem a assaltou quando, defrontando aquelle, que uzava o nome do marido — viu seu antigo namorado:

Paulo, vencidos os primeiros instantes de emoção — tudo lhe explicou, pedindo-lhe confiasse em seu caracter; não a desrespeitaria, pois sua força de vontade saberia dominar-lhe todos os impulsos do amor.

Assim sob tentações crueis, sem se pertencerem, quando todas as vozes do coração gritavam em seus peitos foram vivendo dias e dias...

Quebrando a monotonia daquella vida, appareceu alli um dia, um extranho enviado da côrte com ordem de transportar o falso Sergio Palma para outro logarejo, mais distante ainda.

Intrigado, o governador, que já se prendia ao supposto Palma

O conde desfechára um tiro contra o proprio peito.

pelos laços da mais affectuosa gratidão, pois elle lhe salvára a vida — entregava-se ás mais desencontradas conjecturas quando o enviado surgiu:

"Vera e Paulo logo reconheceram nelle o verdadeiro Sergio Palma...

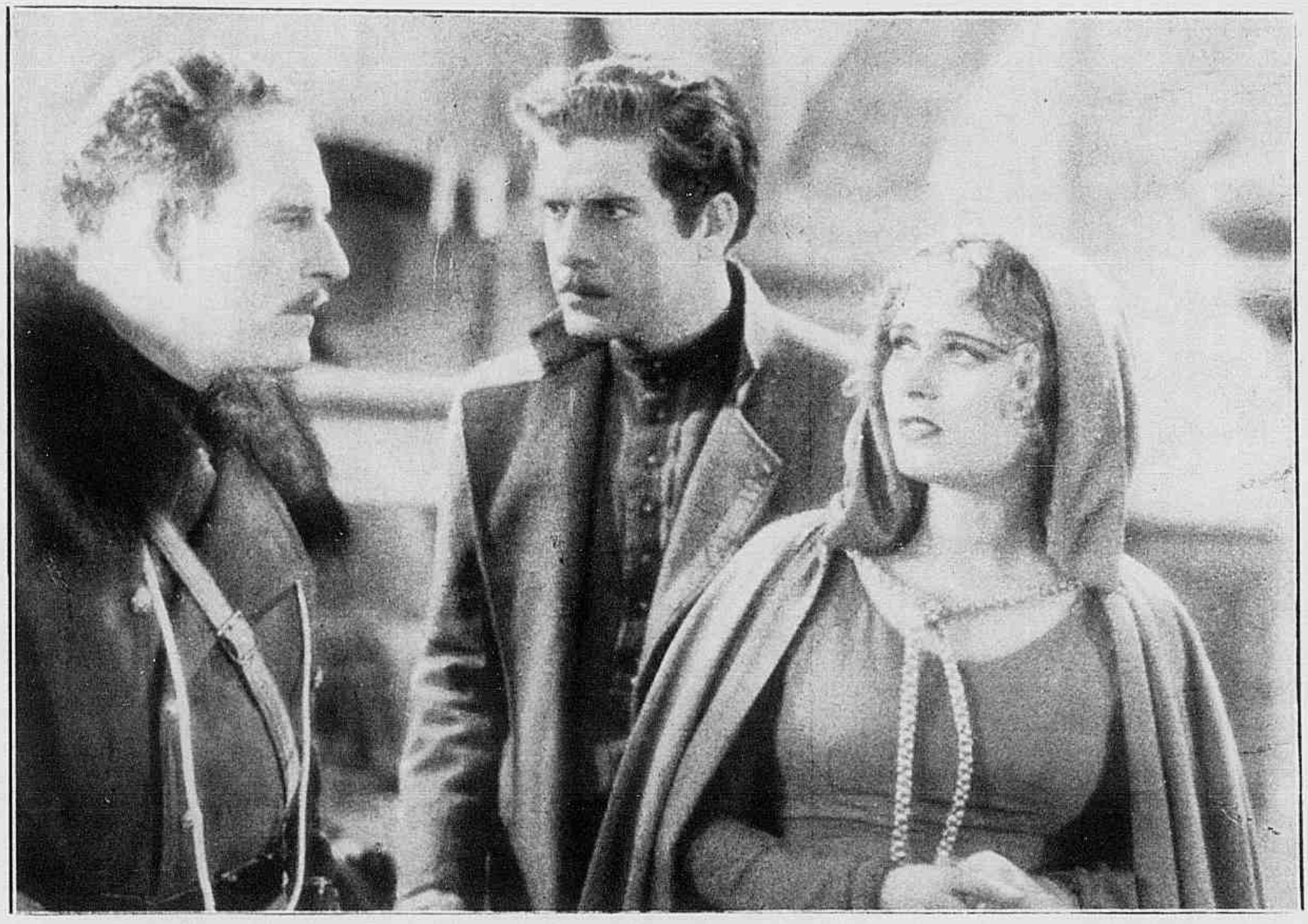
Sob esse choque tremendo, logo que o governador se afastou, Sergio explicou que uzára daquelle truc na ancia de se unir de novo a sua esposa e de salvar o amigo, que levára tão longe a sublimidade de um sacrificio.

Urgia, sim, fugirem o mais depressa possivel, pois a mais ligeira desconfiança do governador deitaria por terra todos os seus planos.

Pela madrugada partiram, na ancia da liberdade!... O governador, porem tinha recebido ordem de deter o homem que se dizia enviado da côrte por ser um impostor — mandou uma patrulha em seu encalço. Os fugitivos chegando á primeira hospedaria, que encontraram, depois de uma correria louca, atravez dos gelos, se detiveram para refazer-se. E, ahi ante a emoção, o carinho e o amor com que se olhavam, Sergio Palma se convenceu que elles se amavam de mais para não mais supportar aquelle duro sacrificio.

E deixando-os, enlevados, correu até proximo do *trenó* em que emprehendiam a fuga e ahi desfechou um tiro no coração, morrendo nos braços de Vera e Paulo, que tambem souberam comprehender toda a sua nobre renuncia.

E presos, voltaram ao exilio, nelle ficando mais e mais, ligados um ao outro...



Os dous ficaram estupefactos, reconhecendo o supposto enviado da Côrte.

A toilette nupcial.

Raramente se vira uma noiva tão bonita.

A MODA EM HOLLYWOOD

Anita Page, da *"Metro"* com 3 lindas toilettes, a saber: 1.º vestido para tarde, de crepe de seda azul marinha; chapéu de palha com tecido do mesmo tom; 2.º *ensemble* de seda estampado, blusa de seda branca, com dous motivos bordados a mão; 3.º costume de chiffon verde maçã, blusa de rendas.

DEUSES VENCIDOS

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Helga — PAULINE STARKE
Leif Ericson — DONALD CRISP
Alwin — LE ROY MASON
Erico, o Vermelho — ANDERS RANDOLPH
Sigurdo — RICHARD ALEXANDER
Egil — HARRY LEWIS WOOD

Ha mil annos, muito antes de qualquer homem branco pisar o solo das duas Americas, já os piratas normandos singravam dos mares do Norte para a vastidão inexplorada do Atlantico.

Era um povo temerario e poderoso, que ria das procellas e lançava-se ás batalhas entoando canticos festivos, cheios de vibração e enthusiasmo.

Saqueando, assolando os portos maritimos, percorreram o littoral de toda a Europa, propagando o terror, até que o mundo inteiro temeu o proprio nome Normando!

O joven lord Alwin, conde da Northumbria, vivia feliz com sua familia no penhasco altaneiro da costa da Inglaterra, onde se erguia seu imponente castello. Um dia, porem, chegaram os barbaros conquistadores e tendo-o feito prisioneiro, Alwin viu sua familia trucidada e sentiu que o dia de amarguras chegára sem que elle pudesse evitar.

Entregue aos Normandos, elle é comprado, depois, por Helga Nilsson, uma orphã de sangue nobre, que vivia á maneira dos piratas, sob a protecção do famoso Leif Ericson, companheiro de seu fallecido pai.

Miss Pauline Starke, no papel de Helga.

Junto de Helga, Alwin agora humilde escravo, não obtem grandes graças, porque essa moça é altaneira e trata-o como um ente desprezivel.

Um dia, porem, Alwin tem opportunidade de demonstrar a Leif Ericson suas qualidades de vigor e bravura, lutando prodigiosamente com o até então invicto Sigurdo; e assim, sua situação nas hostes dos Normandos passa a ser melhor, porque o "Viking", obedecendo ao instincto de sua raça, é um admirador dos bravos e comprehende que aquelle era o homem mais valoroso, que até então conhecera.

E como Helga visse crescer em seu coração uma sympathia muito terna por Alwin, a vida d'este passou a ser bastante placida para que menor fosse sua tristeza, recordando a desgraça soffrida por sua familia.

E emquanto a nave de Leif Ericson, depois d'este ter conferenciado com o rei Olavo, incansavel na propagação da nova Fé, sobre uma viagem mais para o oeste, em busca de terras desconhecidas, — demandava ás terras da Groenlandia, onde Erico, o Vermelho, daria a seu bravo filho os mantimentos necessarios para a grande jornada, Alwin, embora perseguido atrozmente por Sigurdo, viveu horas de intensa felicidade ao lado de Helga.

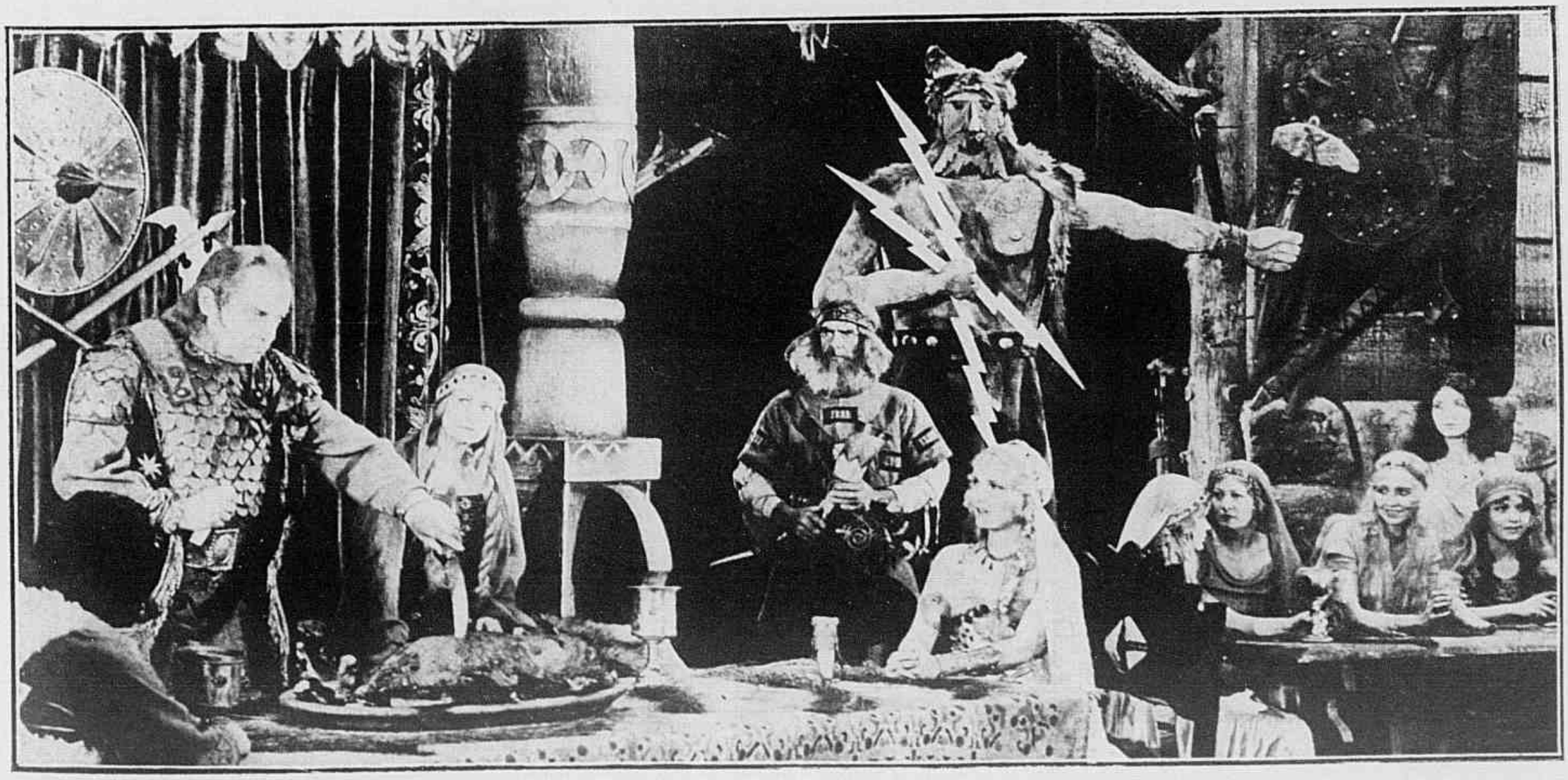
Entretanto, na Groenlandia, — o posto avançado da civilisação escandinava, onde o inflexivel paganismo ainda prevalecia, Erico o Vermelho, aprestava os maiores festejos para receber o filho querido.

Seu deus era Thor e seu maior odio, o Christianismo.

Em meio de grande regosijo chega Leif Ericson, que muito alegra seu pai quando lhe declara estar disposto a desposar Helga, que, de resto, nem sequer tem suspeita d'esse seu pensamento.

O facto, porem, de Ericson confessar ao pai sua crença em Christo, transtorna os acontecimentos, porque Erico, o Vermelho, sobrepõe aos seus sentimentos paternos, seu instincto pagão.

A luta, embora ella comece de pai para filho, é inevitavel e se torna mais grave, quando as hostes normandas se insurgem contra a côrte e os subditos de



A côrte de Erico, o Vermelho.

Eric, o Vermelho, era um principe cruel em seus julgamentos.

Erico o Vermelho que se vê despojado pelo proprio filho de todos os viveres.

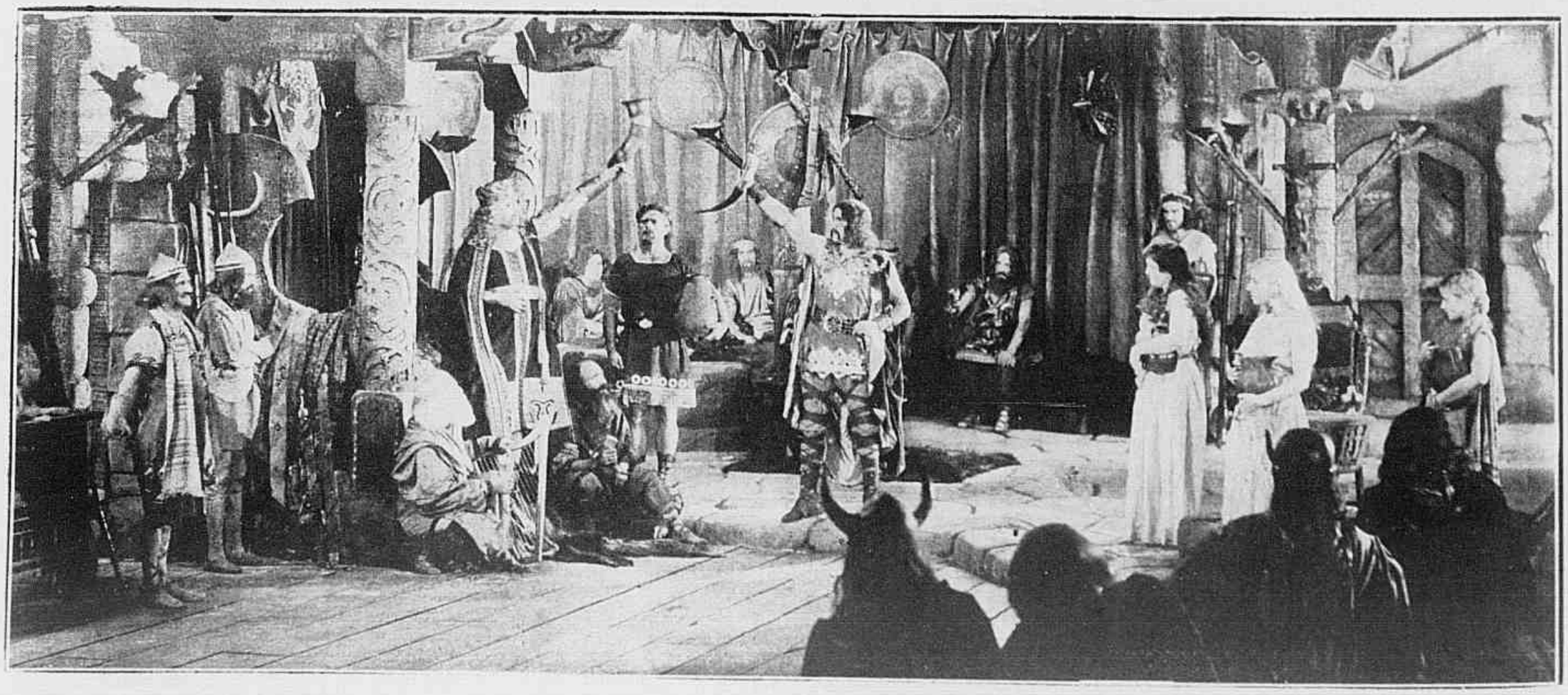
E entoando canticos de victoria, partem mais uma vez, na majestosa galera, os homens de Leif Ericson, ao qual cada vez mais se unia em affecto e dedicação, Alwin, que combatia como um heróe pelo valoroso guerreiro. Helga, pensavam elles, havia ficado na côrte, porque a mãi de Leif Ericson mostrára desejos de que ella ficasse. Mas em verdade, um dia depois da partida da Groenlandia, eis que Alwin descobre, escondida no porão, a audaciosa jovem! E mais uma vez, ambos presentem que um grande amor os uniria, algum dia...

Emquanto isso, Leif Ericson, em sua sala de estudos, na galera, traça os planos mais audaciosos para a conquista de novas terras.

Conta para isso com a dedicação de todos os homens, mas em verdade, Sigurdo, a bordo, é o espirito perverso, que communica a superstição á mentalidade fraca da tripulação. E a perfidia vai creando raizes, vai vinculando cada vez mais e mais o cerebro d'aquelles homens espiritualmente fracos, a ponto de quererem, todos, a queda de Leif Ericson, que até então fôra seu idolo. Um

(Continúa na pag. 31)

O jovem lord foi vendido como escravo e torturado.



Era um povo temerario e poderoso...

Glorificação da belleza

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Gloria Hughes — MARY EATON
Buddy — EDWARD CRANDALL
Barbara — *Olive Shea*
Miller — DAN HEALY
Mooney — *Kaye Renard*
Mrs. Hughes — *Sarah Edwards*

Gloria Hughes nascera sob uma bôa estrella. Trouxera do berço e sua inclinação natural para o canto e para a dansa.

Bonita, loura, de olhos encantadoramente azues, os que a conheciam na cidadezinha interior, que lhe serviu de berço, diziam que ella haveria um dia de marcar seu nome, lamosamente, no theatro.

Passam-se tempos. Gloria continúa a trabalhar por si mesma, aprendendo o que pode, preparando-se para "seu dia." Transporta-se do interior para Nova York. Quer estar na metropole para tentar a vida como artista do palco, onde pensa encontrar sua felicidade.

Encontramol-a agora na *Bêa Cêa*, mas não como estrella das revistas theatraes — contenta-se, para ganhar o pão de cada dia, com um empreguinho insignificante na secção de musicas dos grandes *magazines* de Heimer & Cia.

Ahi Gloria canta as canções modernas para os freguezes e Buddy, um seu companheiro de emprego, ih'as acompanha ao piano.

D'essa especie de collaboração artistica dos dous jovens surge, como fôra de esperar, uma profunda amizade de Gloria pelo rapaz.

Na tesopa ambulante Gloria já era a *estrella*.

Buddy vai mais alem — enche-se de amor pela linda companheira.

Mas ha uma outra rapariga na secção de musicas, que não canta nem toca piano, porem adora o pianista... Essa pequena é Barbara, que vê em Buddy a personificação de todos seus sonhos de moça.

Ora, acontece que a mãi de Gloria, uma senhora excessivamente egoista, como aquelles lirios da escriptura, que não segam nem fiam, não fia nem desfia, a Sra. Hughes — vive á custa da filha... Não ha dinheiro que chegue para suas estroinices. E Gloria, sempre bôa filha, sacrifica-se no trabalho para satisfazer todos os caprichos da irresponsavel e sempre exigente senhora.

Buddy e Barbara foram felicital-a depois do espectaculo.

Com natural vocação para o theatro, Gloria tenta por varias vezes entrar para a revista *Follies*, ponto de partida de toda a moça que deseja a profisão do palco, porem não consegue ser classificada.

***

Celebra-se o pic-nic annual da Casa Heimer.

A festa campestre realiza-se num parque mui aprazivel, fóra da cidade. Lá estão todos os empregados em louca algazarra. Gloria, Buddy e Barbara formam um grupo á parte. O proprietario, o Sr. Oscar Heimer, faz um discurso enaltecendo os empregados pela collaboração, que lhe prestam. Depois, com as necessarias apresentações, sobem a um tablado os bailarinos *Miller e Mooney*, contractados pelo presidente da companhia para abrilhantar a festa.

Dansam com o conhecido desengonso das duplas de cabaret. Ao fim do acto, porem, zanga-se a rapariga e Miller fica sem companheira.

Então, vendo Gloria, que, a instancias de umas amigas, está sapateando no meio de uma roda, d'ella se acerca. E, quando ella termina seu sapateado:

— A senhorita dansa bem, — diz-lhe Miller, querendo tomar conversa.

— Falla a serio ou está gracejando? — pergunta-lhe Gloria, satisfeita com a observação de Miller.

E alli mesmo, ante os olhares enciumados de Buddy, que não está gostando d'essa approximação do bailarino, dansam os dous para contentamento de todos.

Quando, dias depois, tendo Gloria sido despedida do emprego por perder grande parte do tempo ensaiando novos bailados com Miller, Gloria falla a sua mãi em uma proposta, que o dansarino lhe fizéra para formarem uma dupla dansante e irem em *tournée* pelo interior, a velha salta de contente e dá sua incondicional sanecção ao negocio. Acceita a proposta, sahe Gloria de Nova York em companhia de Miller e de sua mãi. Buddy e Barbara são os uni-

— Naquelle instante da separação elle tentou beijal-a.

— Ella fôra acceita pelo famoso Ziegfeld!...

— Por aquella mãi ella continuava a sacrificar-se...

cos companheiros, que os vêem partir. O rapaz está desoladamente triste com a brusca separação. Barbara, porem, comquanto lastime a partida da amiga, vê nisso uma bênção dos céus — pois que assim ella fica sósinha com seu Buddy.

***

Agora estão os dous num theatro do interior. Gloria, que vinha fazendo francos progressos no canto e na dansa, consegue applausos frenéticos do publico. A sua fama chega até Nova York e o famoso Ziegfeld despacha dous agentes para irem a tal cidade apreciar o trabalho da pequena e convidal-a a vir exhibir suas dansas na metropole, afim de que a contractem, caso consiga agradar.

— Já te casaste?... — perguntou Gloria, cheia de dôr.

Os agentes de Ziegfeld chegam secretamente á cidade e vão vêr o espectaculo. Gostam do trabalho de Gloria e dirigem-se a seu camarim para lhe fazerem a proposta. Miller, que por esse tempo, já sciente da superioridade de Gloria, firmára um con-

(Continúa na pag. 50)

Buddy teve de intervir para deter aquella explosão de odios.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

SALLY PHILIPPS, da Fox.

O susto de Percy Marmont

Aconteceu, recentemente, uma singular aventura com o conhecido actor cinematographico, de nacionalidade ingleza, Percy Marmont. De facto, ha poucos semanas, o actor recebia de um advogado inglez uma carta informando-o de que sua esposa reclamava o pagamento de uma quantia superior a 600 libras esterlinas (25:000$000), constituindo o debito de uma pensão de 15 shillings por semana, que lhe era devida desde 1905. Percy tendo lido a carta por alto, não conteve um gesto de

(Continúa na pag. 34).

Lupe Velez e *John Holland* da "United Artists".

O premio do amor

Film da *Universal*, tendo como protagonista KEN MAYNARD

San Rosario, pequena cidade situada no coração da California, era constantemente victima de assaltos por parte de bandidos audazes, que alguem propalava serem norte-americanos.

A despeito d'isso, seus habitantes desejavam ardentemente a sua annexação aos Estados Unidos.

O governador d'essa cidade era D. Miguel de Acosta, pai da formosa Carmelita, desejada para esposa por Carlos Ramirez, que era, no dizer de todos, o mais audaz cavalleiro e esgrymista d'aquelles sitios.

Esse Carlos Ramirez tinha ligações muito intimas com um tal Maddox, que em verdade era um ambicioso, que vivia cubiçando a fortuna de D. Miguel e chefiava os patifes que alli realizavam as mais deshumanas proezas.

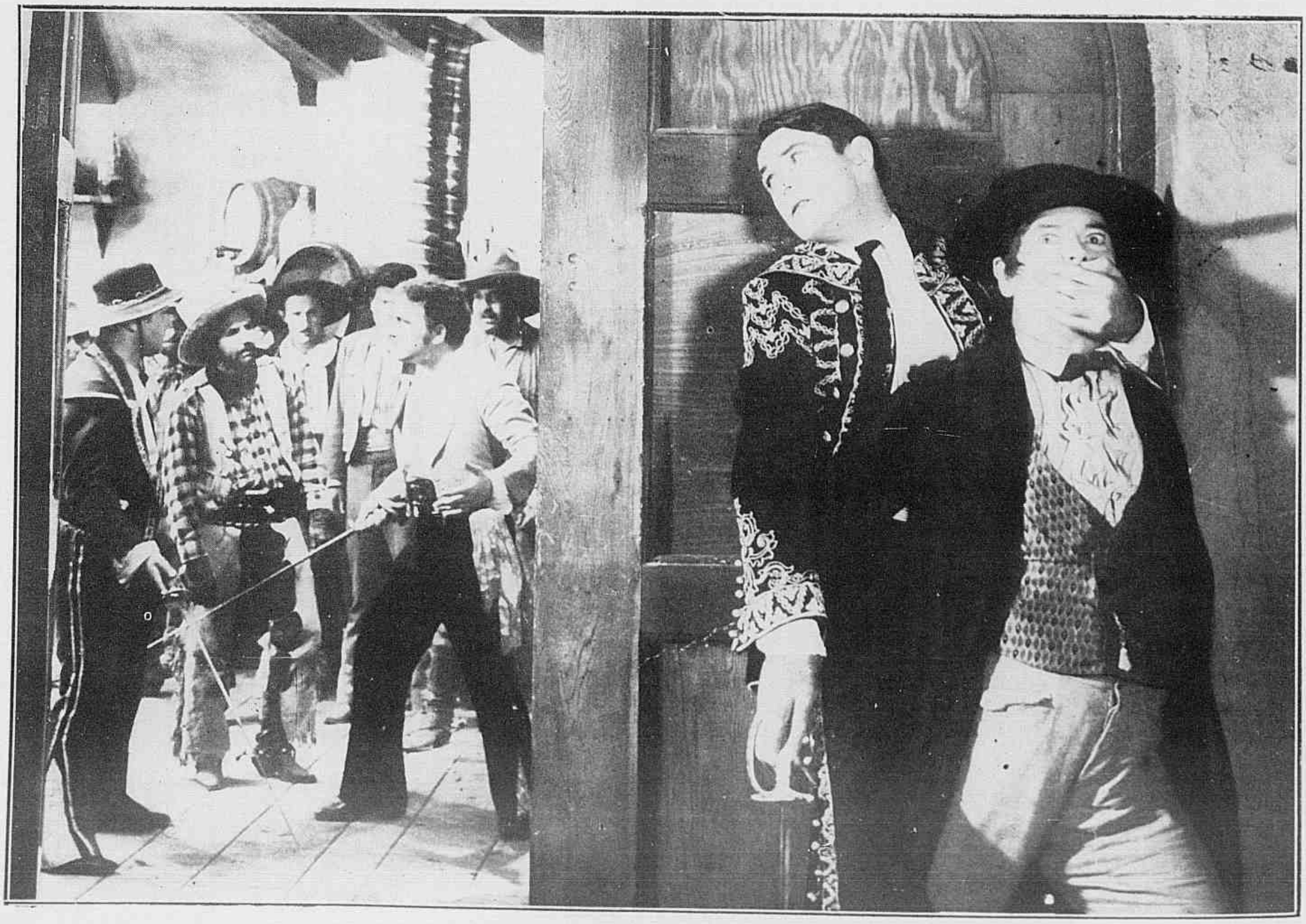
Um dia, durante o torneio annual, surgiu naquelle recanto da California um homem desconhecido, acompanhado por um pagem, que dava pelo nome de Manana.

Era o tenente do exercito norte-americano Mitchen Banning, a quem fôra confiada uma missão secreta e importante por seus superiores.

Banning resolveu tomar parte no torneio e conquistou não sómente todos os premios, mas tambem o coração ardente de Carmelita, que o convidou para assistir a festa, que se devia realizar, nessa noite, em casa de seu pai.

Banning, é claro, tendo derrotado duplamente Carlos Ramirez, incorreu-lhe no odio. Por isso

Elle conquistára o premio do torneio... e o coração de Carmelita.



Occulto atraz de uma porta, Banning tapou a bocca do bandido afim de impedil-o de dar alarma.

seus sequazes lhe armaram uma cilada, de que elle se salvou, mostrando-se ainda melhor esgrimista do que Ramirez.

Tendo comparecido á festa, depois de ter escapado de varias surprezas desagradaveis, que lhe foram preparadas por seus inimigos, Banning recebeu um chamado de seu chefe e annunciou a Carmelita que era obrigado a partir, immediatamente, dizendo-lhe, porem, que voltaria em breve.

Pouco depois de Banning se ter apresentado em S. José, onde estava installado o posto do Commissario de Terras Americanas, chegou alli a noticia de ter o Congresso dos Estados Unidos decretado a annexação da California.

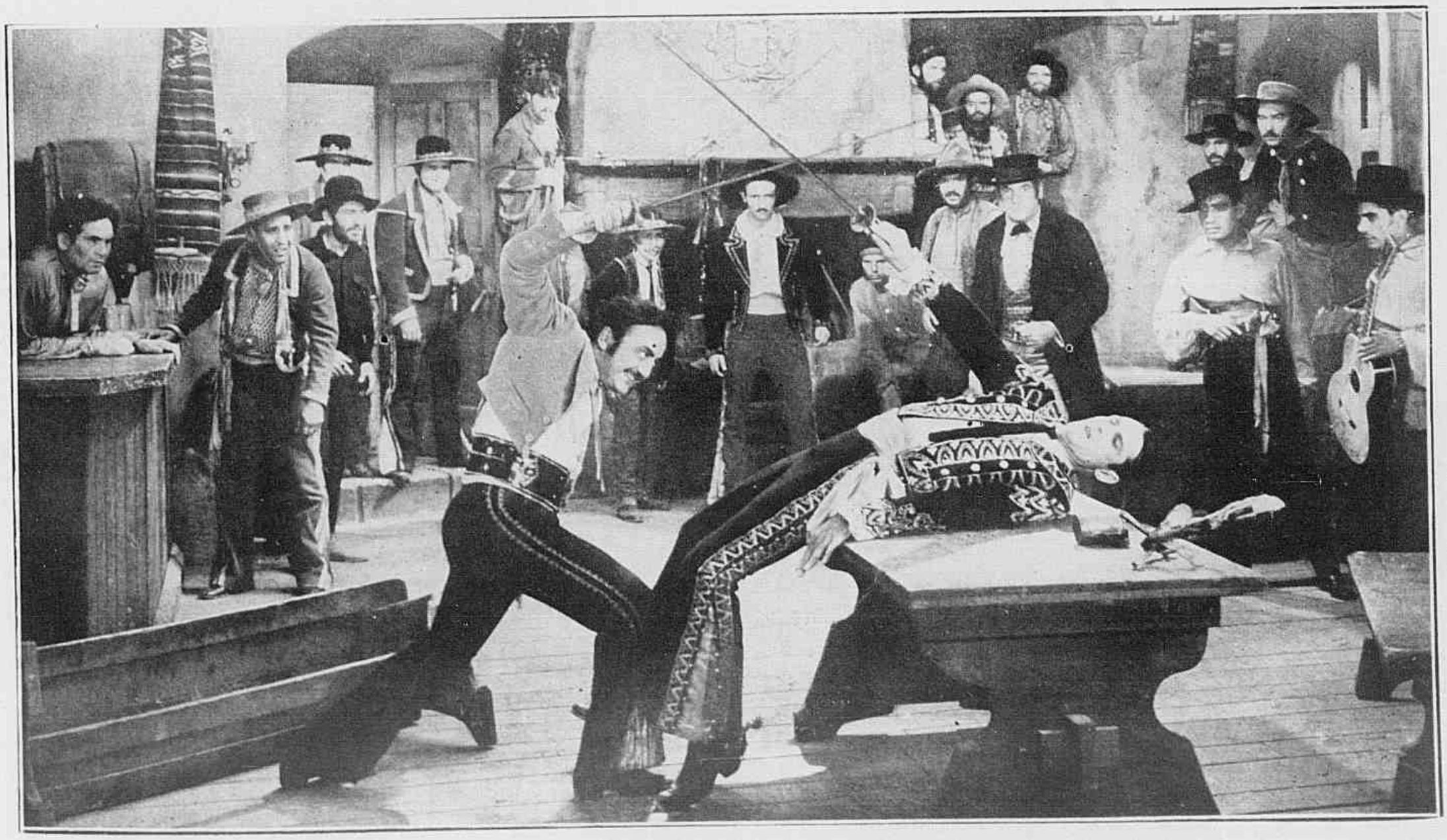
Banning pediu que fosse elle o encarregado de levar essa grata noticia ao Sul.

Porem um espião de Maddox partira antes e como os bandidos tinham interesse em que a noticia tosse retardada, preparou uma aggressão a Banning, que foi dominado em meio do caminho e amarrado a uma arvore.

— Acredite que nunca tive relações com os salteadores — disse o tenente.

Seu cavallo porem salvou-o e

(Continúa na pagina 55)



Convencido de que era o melhor esgrymista do logar, Carlos atacou o norte-americano com verdadeira furia.

SALLY O' NEIL e *JACK EGAN*, da "Columbia Pictures"

A GAROTA DA REVISTA

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kitty, bailarina — DINA GRALLA
O conde Axel Holm, addido da legação — WERNER FUETTERER
Georgette Laroque, dansarina — *Valery Boothby*
O barão Erik Lund — *Max Hansen*
O conde Roderich Holm — *Julius Falkenstein*
Taylor, emprezario — *Albert Paulig.*
A governante — *Emmy Wyda*
A cozinheira — *Else Reval*

* * *

A dansarina Kitty e suas amiguinhas trabalhavam sob a direcção severa do seu emprezario e da governante, que lhes fôra escolhida.

A encantadora Kitty era então muito cortejada, especialmente pelo conde Axel Holm e seu primo o barão Erik Lund.

Holm, por causa de Kitty, abandonára sua amante, Mme. Georgette, conhecida bailarina de revistas. Mas nenhum dos muitos admiradores podia vangloriar-se de haver recebido jámais o menor favor de Kitty.

Ella sempre conseguia fugir a seus conquistadores, sem difficuldade, entrando no camarim de suas companheiras.

Certa noite, o barão Lund pedia á linda moça licença para acompanhal-a em seu automovel, levando para seu apartamento um lindo cesto de flôres.

Kitty, porem, leva comsigo o porteiro do theatro e, em viagem, vem-se a saber que esse supposto

O casamento de Kitty, com a presença de todas as suas collegas, foi um deslumbramento.

Os recem-casados no meio dos graves parentes do noivo.

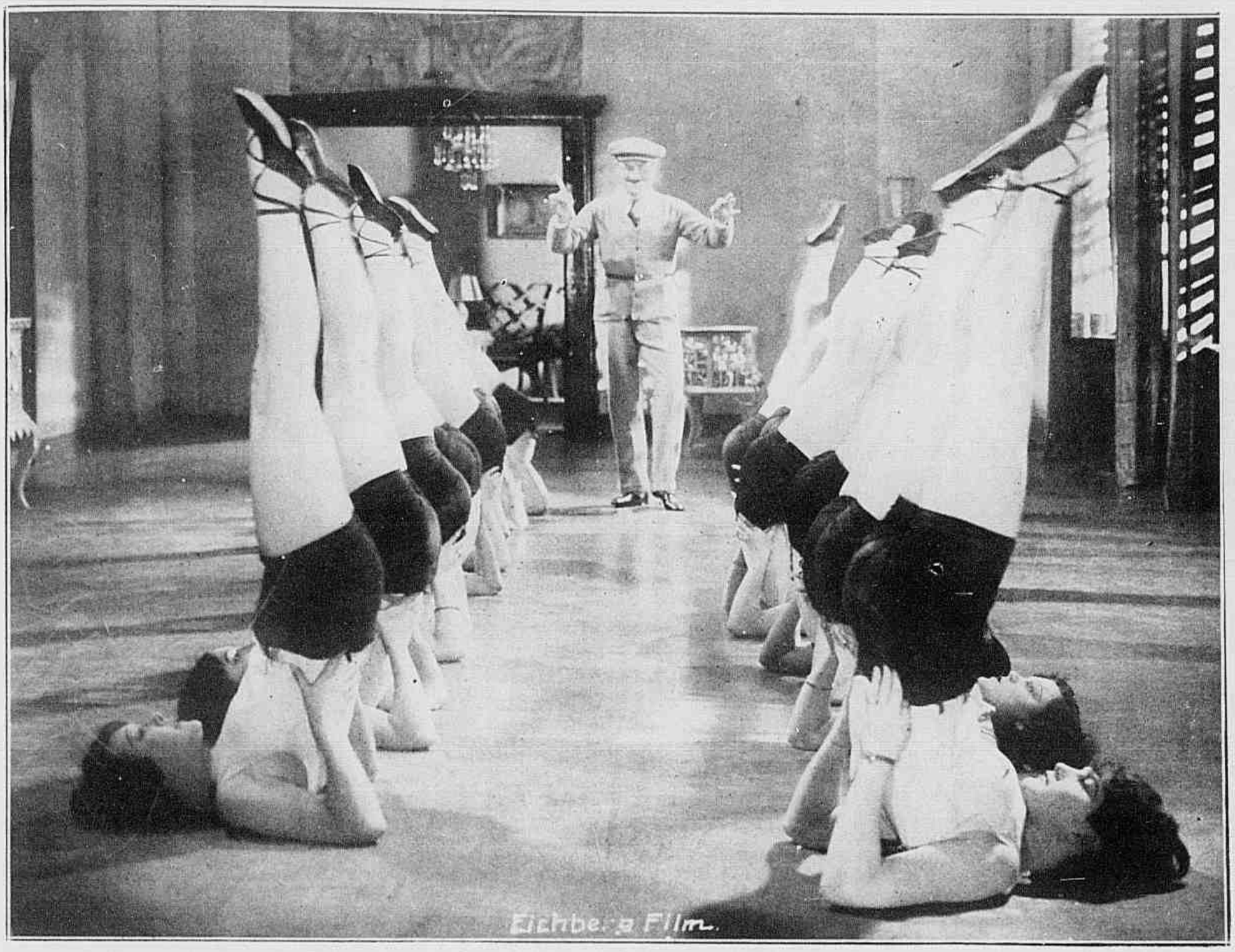
porteiro é o conde Holm, por quem a moça fôra convidada para tomar chá em seu palacete.

Kitty acceita esse convite sob uma condição: o conde tem de representar tambem o papel de porteiro no camarim das dansarinas.

Sob este titulo elle está obrigado a jantar com os criados na cozinha e a acceitar os carinhos da cozinheira.

Entretanto um tio do leviano Axel, chega a Berlim resolvido a regenerar seu sobrinho.

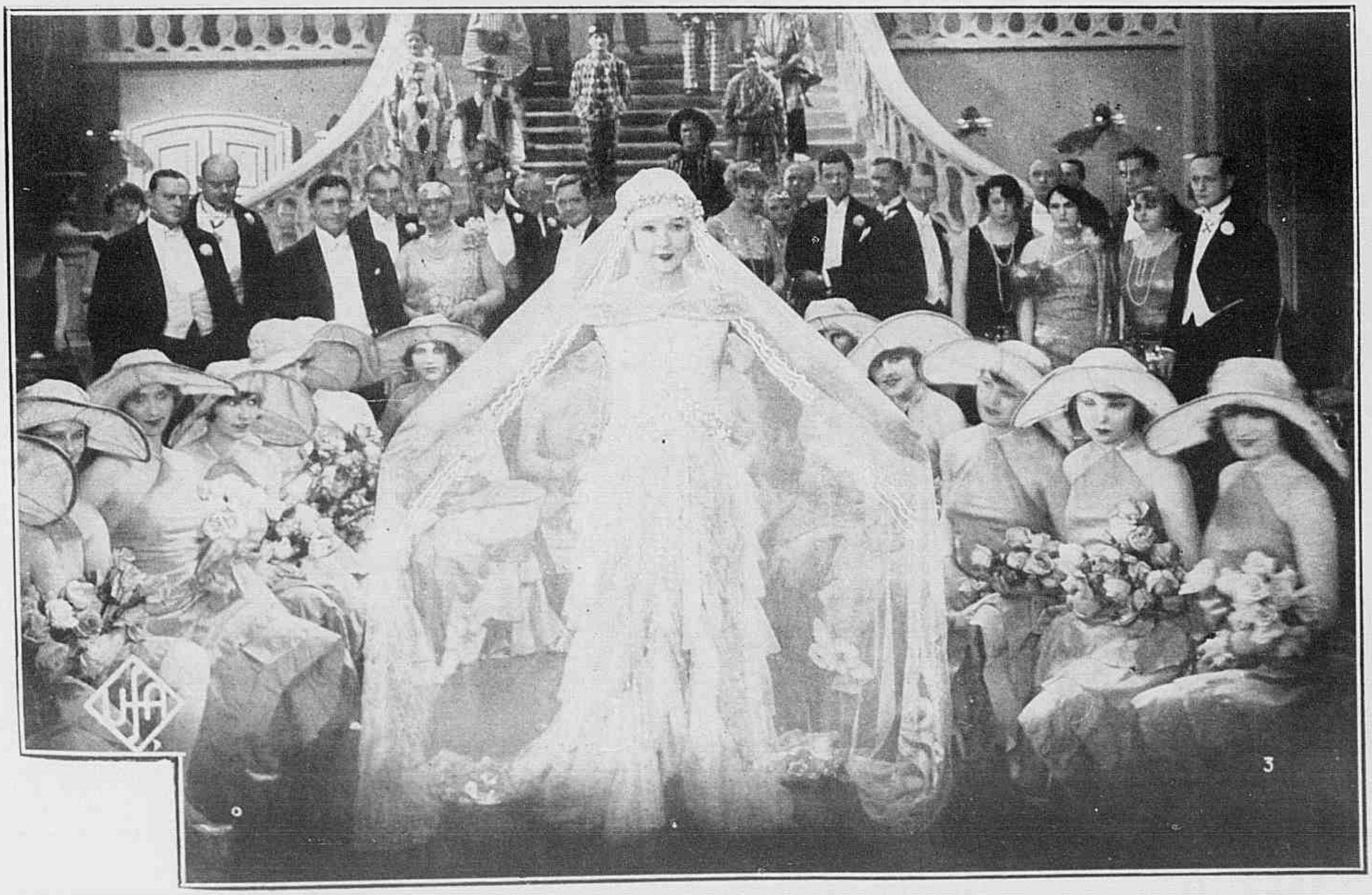
Como de costume, porem, consegue o contrario, devido a sua desastrada intervenção e ainda mais une os corações de Axel e Kitty.



As dansarinas ensaiavam sob a direcção de seu exigente emprezario.

O casamento em que se encontram os parentes de Axel e as collegas de Kitty, é celebrado pomposamente. Os artistas tornam-se muito alegres. Mas quando, finalmente, as dansarinas e Kitty executam a dansa da revista, levando os pés á altura da cabeça, a familia do noivo, escandalisada, abandona a festa. Axel faz por isso serias reprehensões

(Continúa na pagina 31)



A bailarina era noiva, a noiva feliz do conde Axel Holm.

Miss *Norma Shearer*, da " Metro - Goldwyn - Mayer "

DOUS HOMENS E UMA MULHER

Film da *Tiffany Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jim Oxford — *William Collier Jr.*
Rosa — *Alma Bennell*
Major Perret — *Eddie Gribbon*
O "Enguiço" — *George E. Stone*
Margarida — MARGARET QUIMBY.

Foi no proprio dia do casamento... Jim Oxford e Margarida partiram para a viagem de lua de mel e detiveram-se em um "Road Inn", um d'esses hoteis que surgem nas estradas norte-americanas e onde ha todo o conforto para uma villegiatura.

E Jim viu que alli todos conheciam aquella com quem acabava de se casar, estranhando entretanto, que fosse outro quem vinha com ella agora.

Então Margarida não poude deixar de confessar, que já viera alli com Joe Smith... Jim não quiz ouvir mais nada e fugiu d'alli, levando no coração odio pelas mulheres fementidas.

Depois, para esquecer, elle foi viajar; foi ter á Algeria. Alli viu a Legião Estrangeira, formada de gente de todos os paizes, que se alista para servir a França, perdendo-se nos latifundios africanos, em luta com os Marroquinos... Jim tem a impressão de que todos aquelles rapazes arregimentados na Legião, não querem senão esquecer nos perigos da guerra e procurando a orgia nos momentos de descanço — mulheres, vinho e jogo...

Sempre que tinha um momento de folga, o major corria a procural-a...

Desconfiado o maior deteve a communicação do indigena.

O maior a interrogou brutalmente.
— Ferida! Ella estava ferida.
Uma scena do bar!

— Perdôa minha horrivel suspeita — disse elle.

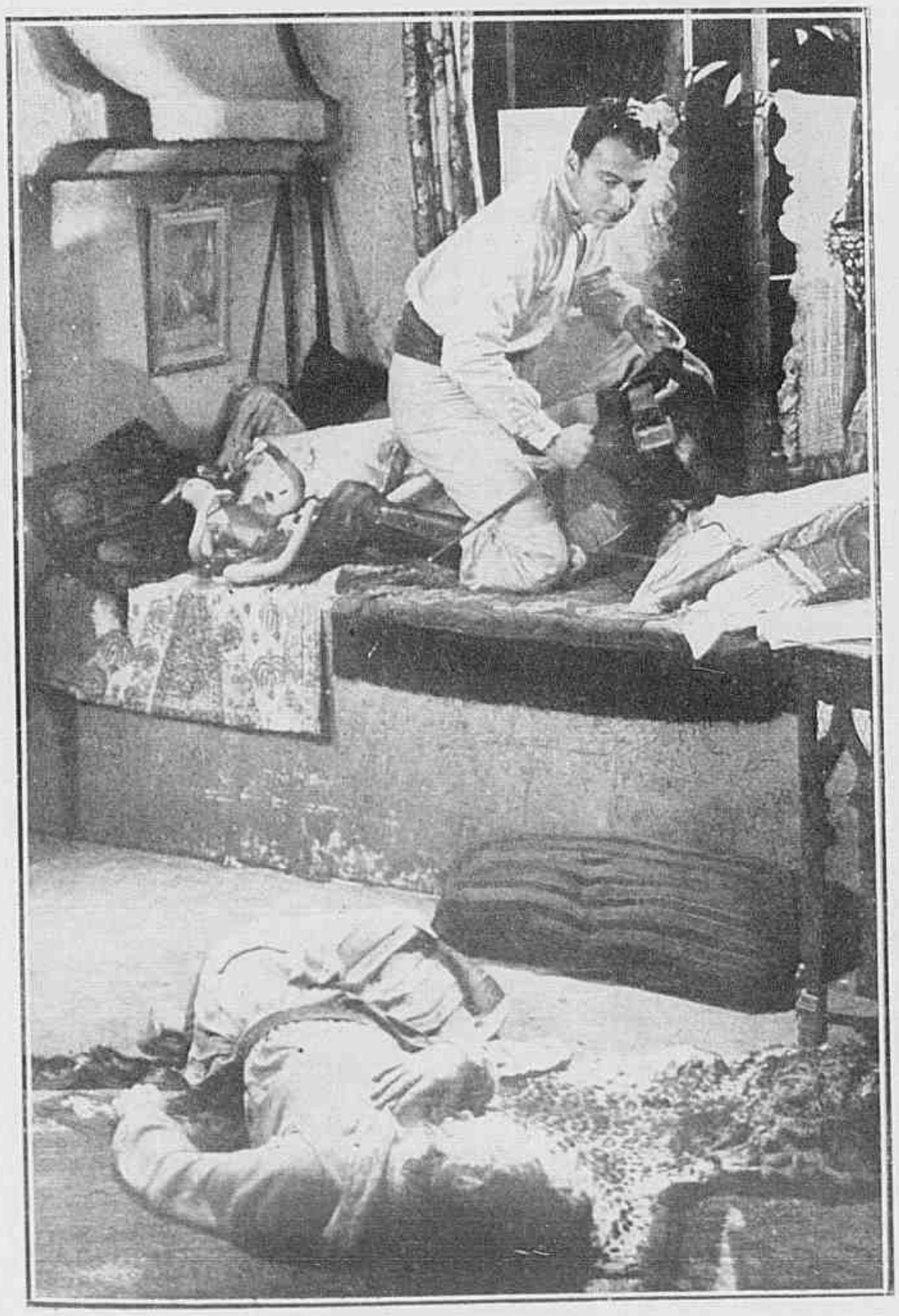
Cheio de ciume o major segurou-a brutalmente.

Alistou-se tambem e, em uma aldeia dos confins algerianos, onde foi acampar, veiu a conhecer Rosa, a garçonette do *cabaret* local. Apezar de odiar as mulheres, elle sentiu que era aquella a unica por quem o sentimento, que nutria, começava a ser outro.

Talvez o facto de sabel-a amante do major Perret, mais lhe espicaçasse a aventura, por ser o major Perret de notada brutalidade e força.

Encontros constantes, junto ás ruinas arabes, em noites enluara-

(Continúa na pag. 34)



Cahindo, a pobre moça feriu-se, ella propria, com a faca que empunhava.

Era em idyllio encantador que o major ia surprehender.

AMOR SYLVESTRE

Film da *First National*, tendo como protagonistas: *Dorothy Mackaill, Ian Keith, Myrna Loy, Creighton Hale, Lucien Littlefield* e *James Ford*.

✦

Desde que seu velho amigo morrera, Samuel Ghent, que sempre lhe dirigira os negocios da mina de petroleo, lá no alto das immensas montanhas da divisa dos Estados Unidos com o Mexico, passou a encaminhar para as mãos da unica herdeira, a jovem Ruth, as grandes quantias que apurava.

E sem conhecel-a, sem a ter visto uma vez que fosse, Samuel, nas longas horas de solidão d'aquelles logares ermos, deixava a imaginação correr para a figurinha, que imaginava deliciosa, envolvendo-a nos mais doces e ternos pensamentos, certo porem de que a educação moderna d'essa moça devia ser bem differente da sua.

O tempo ia passando e Samuel mantinha em sua existencia sylvestre, a mesma vida saudavel de sempre, entre a maravilha d'aquelles scenarios vertiginosos,

O bando furioso foi surprehendel-o em sua deliciosa vivenda da montanha.

Apenas viu Samuel entrar, Manuela veio se collocar diante d'elle.

Vendo uma linda moça junto de seu amado, Manuela tentou afastal-o d'alli.

perturbado apenas pelos protestos de amor mais inflammado de Manuela, uma mestiça de temperamento escaldante, que o amava perdidamente.

Em vão Samuel lhe fez vêr que a estimava e apreciava os dotes do seu espirito, as melodias de sua voz e os rythmos de seus passos de dansa — sem, comtudo, sentir qualquer cousa que fosse, no coração.

Não se conformava Manuela com isso e d'ahi advir a luta tremenda que se lhe travava em seu intimo e que punha as amarguras mais crueis em sua alma.

Mas, indifferente aos soffrimentos de Manuela, Samuel dedicava todo o seu esforço ao tra-

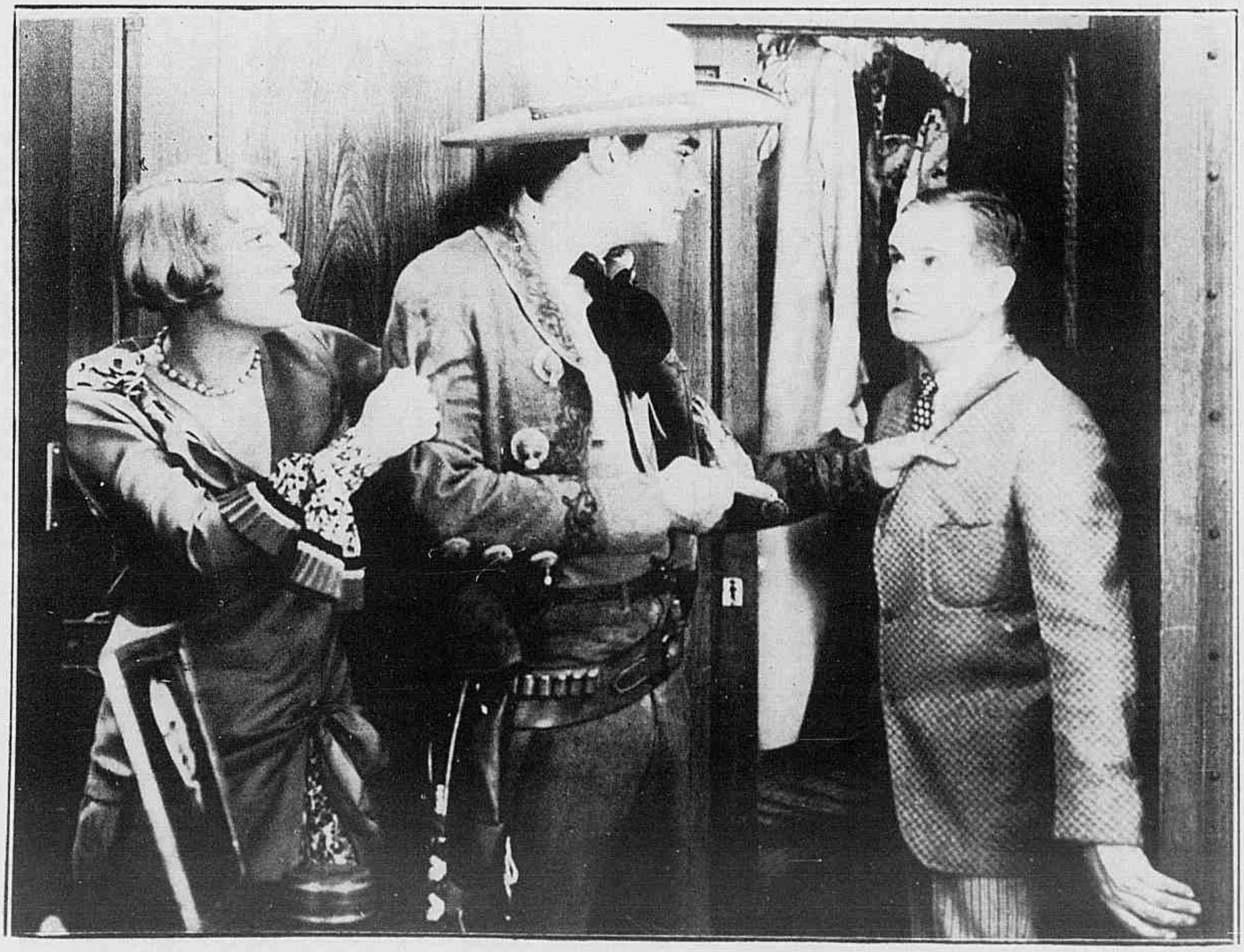
Miss Ruth ficou profundamente emocionada por aquelle ataque furioso

balho honesto, esperando, talvez, alcançar a fortuna que lhe assegurasse o futuro, a tranquillidade dos dias felizes...

Uma noite, cedendo á insistencia de amigos, máu grado todos seus desejos de se deixar ficar em casa palestrando com seu velho companheiro Mac Gregor, ou ouvindo as tagarelices do seu papagaio, Samuel deixou-se levar á festa, que enchia de alegria e tumulto a aldeiola proxima.

Foi porem com o proposito de voltar bem cedo, pois esperava, na manhã seguinte, a primeira visita da sua "patrôa", sobre cuja figura jámais deixára cahir os olhos, se bem que sobre ella deixasse cahir, sempre e de

A trefega miss Ruth zombou abertamente do aspecto do gerente.



Foi preciso que miss Ruth defendesse seu pretenso defensor.

longa data, seus melhores pensamentos...

Aconteceu, entretanto, que Ruth em viagem com sua comitiva, passando por aquella aldeiola, sentiu uma extranha fascinação por aquella festa, de cujos desvios ouvia os ruidos e as muscas perturbadoras.

Cheia de curiosidade, poz-se de trem alli mesmo com os que a acompanhavam, entrando no recinto onde mais animadas iam as dansas, exactamente quando Samuel e seus amigos ahi chegavam.

Tomando-o por um bandido, d'esses que tão frequentemente infestam essas regiões inhospitas,

(Continua na pag. 55)

Audaz por amor

Film da *Radio*, tendo como protagonistas *Bob Steele, Mary Mabery, Perry Murdock, Barney Furey e William Welsh.*

***

Jack Pemberton, um jovem reporter, ficára apaixonado por Betty Standish, filha do governador, depois de encontral-a num logar deserto onde seu automovel estava parado a espera do mecanico.

Velvet, um criminoso foragido passou alli perto e acceitou a offerta que elles lhe fizeram para conduzil-os á cidade, onde lhe foi offerecido um emprego como jardineiro pelo governador, que ficou commovido pela historia que esse homem lhe contou.

Dias depois, Jack foi avisado por seu chefe, o dono do jornal, de que devia obter informações sobre o "Sombra", um gatuno famoso.

Com seu amigo Shorty Randolph, estava elle jantando mais tarde, quando ouviu Velvet planejar com seus companheiros um assalto á casa do governador.

Jack ficou alerta.

Na noite seguinte, segue Velvet e seus homens até á casa do governador. Entra por uma janella quando se accenderam as luzes e o governador defrontou-os.

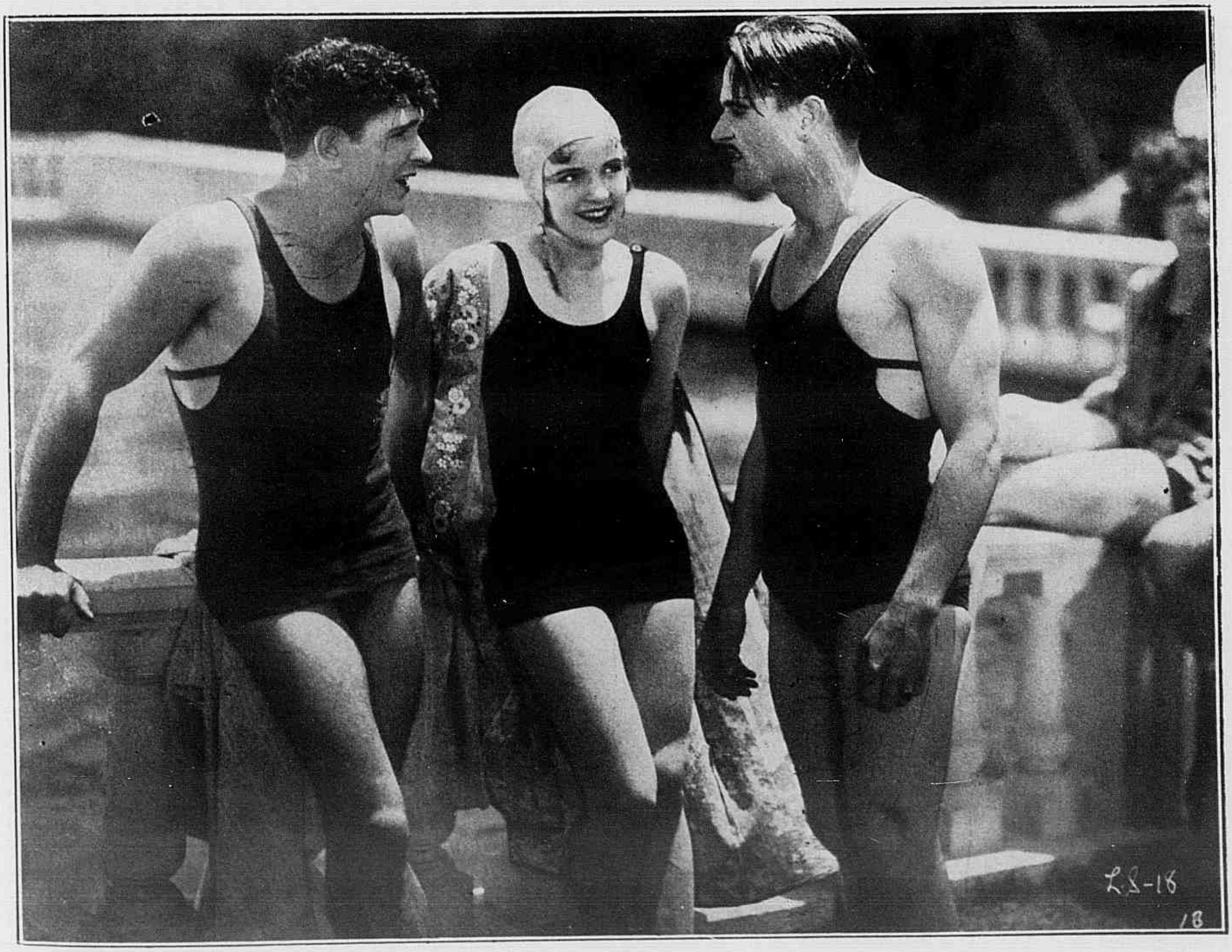
Velvet e os outros ladrões estão alli de armas em punho.

O governador accusa o reporter de ser o "Sombra", quando um dos cumplices de Velvet, desliga a luz e desapparece.

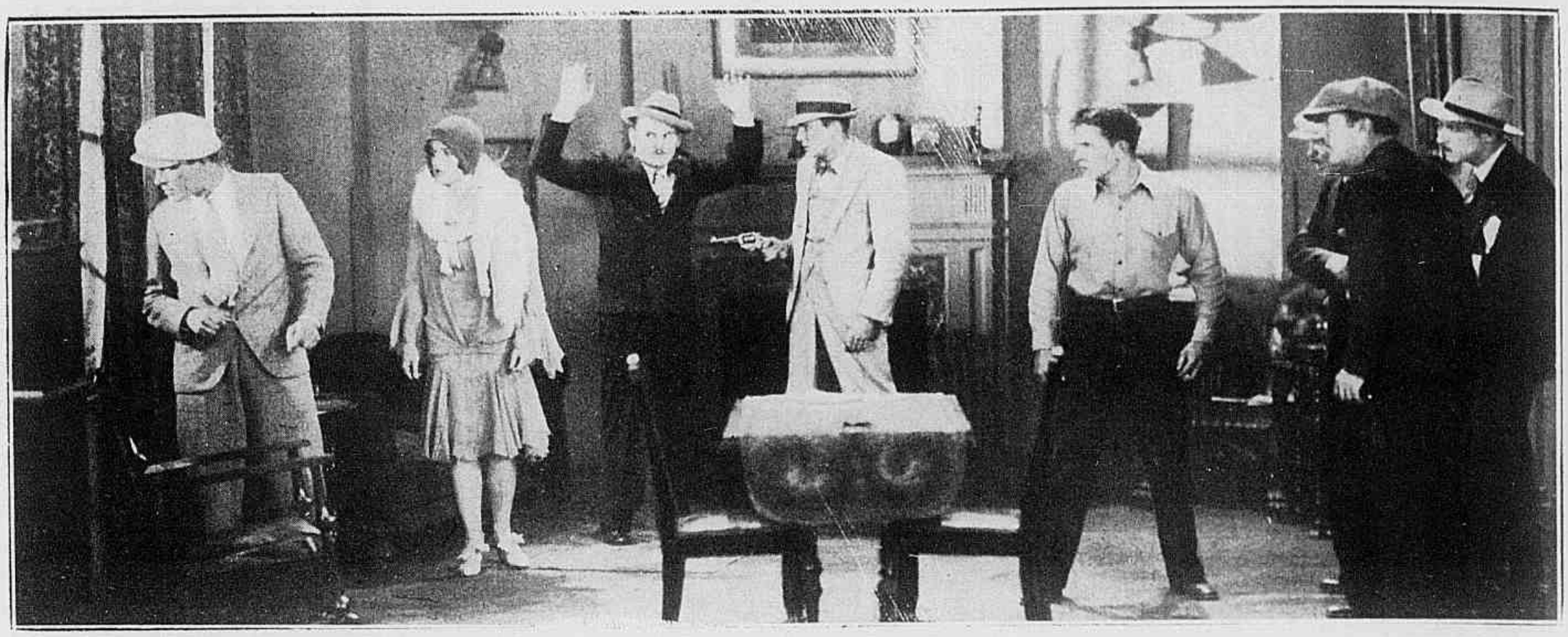
Velvet, acreditando de facto que Jack é o Sombra, falla-lhe a respeito do plano de raptar Betty e prendel-a em um balão na fronteira, até que o governador assigne o perdão do irmão de Velvet, condemnado á morte.

Na manhã seguinte, Betty re-

E quando ergueram a lona do paraquedas viram os dous... abraçados.



Jack era o namorado da filha do governador.



A policia chegou para prender os ladrões.

cusa-se a receber um recado telephonico de Jack avisando-a de que não deve sahir de casa; e em companhia de Shorty sahe á procura d'elle.

Chegam ao appartamento de Jack, justamente quando Velvet e seus homens sahiam.

Jack ordena que Shorty seja amarrado a uma cadeira e sahe com Betty e Velvet; mas, á porta, elles encontram um homem, que diz ser realmente o "Sombra", e affirma que Jack é um impostor.

Jack abate o "Sombra com um socco e está lutando com os outros bandidos quando a policia chega e prende todos.

Mas na confusão, Velvet logra fugir, em um automovel com Betty, mas Jack persegue-os de perto, alcançando o balão, quando Velvet já atrouxava as cordas que os prendiam

Jack pega ainda a corda e entra na cesta do balão emquanto Betty resiste a Velvet.

Na luta que se segue, Velvet cahe do balão e morre.

A policia, dando uma batida no campo, descobre Jack e Betty que se atiraram do balão num para-quedas. O para-quedas attinge o chão cobrindo o jovem par e quando os policiaes levantam a pesada lona vêem-se Betty e Jack ligados por um doce abraço!...

Glorificação da belleza

(Continuação da pag. 13)

tracto de parceria com ella, apresenta-se aos dous cavalheiros para tratar do negocio. Porem os homens não lhe dão ouvidos, — querem fallar é com Gloria Hughes, a dansarina. E Miller não tem outro remedio senão apresental-os á moça.

A mãi de Gloria, louca com o apparente successo da filha, quasi não dorme nessa noite e nas madornas que tomou só fez sonhar com o successo de Gloria... o que queria dizer dinheiro de sobra para seus caprichos.

***

No trem, de viagem para Nova York, Gloria lembra-se de Buddy, seu bom amiguinho, que sempre lhe escreve, que lhe manda presentes, que lhe pede constantemente noticias de seus triumphos.

Que mais agradavel momento para ella do que este, de lhe dar a grata noticia?

Ao saltar numa estação, mandalhe um telegramma dizendo a hora da chegada a Nova York.

Na noite da chegada, Buddy, de facto, lá está no gigantesco *hall* da *Grand Central* e Barbara tambem a seu lado. Ambos querem abraçar a antiga companheira de balcão, hoje quasi primadonna do famoso Ziegfeld, pois a Gloria só falta a approvação do emprezario — depois da prova.

O rapaz prega os olhos na multidão que sahe de um trem. Deve ser o de Gloria. E, num instante — feliz instante — levanta-se no meio do povo uma mãosinha branca de mulher. E' Gloria, que nesse gesto tão querido das norte-americanas, lhe dá o signal de encontro. O rapaz corre para onde ella está. Abraçam-se. Sua mãi e Miller, que veem atraz, nem os vê. Elles chegam fóra da estação, tomam um taxi e tocam para o salão de ensaio de Ziegfeld.

Barbara, que não pudera alcançar mais os dous, apressa-se para lhes assignalar, á sahida do taxi — *Buddy! Buddy!* — gritando. Um automovel que passa, ao desviar-se de um outro carro, colhe a pobre moça entre as rodas!

Buddy acompanha Gloria ao theatro e assiste a seu acto de prova. E' acceita. Este facto entristece o rapaz ao envez de alegral-o. Elle sabe que Gloria nunca mais será sua! Sua mãi, aquella mulher fria, não consentirá em que a filha, uma estrella em botão, ainda que Gloria tal quizesse, deixasse a fortuna e a gloria, que agora a espera, para se casar com elle, um mero acompanhador de canções da casa Heimer & Cia..

Por isso ao separar-se de Gloria — diz-lhe Buddy um adeus immensamente triste. Para elle, aquella separação forçada de Gloria, será o fim de tudo...

Chegando á casa, prepara-se Buddy para escrever uma d'essas

— Por que não te alegras com o meu triumpho? — perguntou Gloria.

PARA EVITAR O PELLO

E' cousa muito facil fazer desapparecer temporariamente o pello, mas evitar, de modo definitivo, a abundancia de pello representa um problema distincto. Não são muitas as damas que conhecem os explendidos resultados que se obtem mediante o emprego do Porlac pulverizado. O Porlac applica-se directamente ao pello que se quer eliminar. Este tratamento recommenda-se não só para a instantanea desapparição do pello e das superfluidades do cabello, mas tambem para destruição definitiva das raizes.

Quasi todos os pharmaceuticos podem proporcionar-lhe Porlac; uma onça, mais ou menos, é quantidade sufficiente para a experiencia.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada etc

Dep. Drogaria Baruel

cartas de despedidas, lacrymosas, dizendo a Gloria muita cousa sem a culpar, entretanto, pelo bafejo da sorte, que buscára. Chamam-o porem á porta do quarto. E' a dona da casa.

— Buddy! Estou como louca a tua procura! Barbara foi atropelada por um automovel! Está a morte, no hospital e não faz outra cousa senão repetir o teu nome!

Buddy, corre á rua, toma um taxi e vai ao hospital.

Em sua imaginação, emquanto o automovel corre, elle se lembra do destino de Barbara. Ella sempre o amára... Não lhe teria negado resposta áquella pergunta — "Queres casar commigo? — varias vezes feita a Gloria..." E agora, coitadinha, estaria talvez morrendo sobre uma mesa de operação, no hospital, ainda assim dominada pela affeição, que sempre lhe dedicou — sabendo-o, embora, apaixonado por Gloria...

— Se ainda a encontrar viva — pensa elle — confessar-lhe-hei tudo! Nunca mais a abandonarei!

Decorrem semanas. Gloria trabalha noite e dia nos ensaios, para a estreia. Nada sabe sobre Buddy, porem julga que o rapaz está sobrecarregado de serviço ou talvez mesmo não queira importunal-a, sabendo-a tão atarefada.

Chega, por fim, a grande noite! A noite de uma estreia de Ziegfeld em Nova York quer dizer alguma cousa!

Quando Gloria chega a seu camarim para se vestir, encontra um telegramma sobre o toucador, endereçado a ella. Abre-o. E' de Buddy e Barbara. Estão casados! Mandam-lhes votos de exito na noite de sua primeira apparição e dizem que estarão, no theatro, para testemunharem sua gloria.

* *

Ao cahir o panno, estronda a casa sob a salva de palmas. Gloria é levada em triumpho para seu camarim, onde sua mãi a espera. Mas a moça, sobre toda aquella alegria, chora. Pergunta-lhe sua mãi por que e Gloria entrega-lhe o telegramma de Buddy como unica resposta.

— Não chores, minha filha... O triumpho e o amor nem sempre andam juntos!...

Conquistando o proprio marido, sob um disfarce de carnaval.

Deuses vencidos

(Continuação da pag. 9)

chega a enlouquecer, vendo no crucifixo que Leif Ericson collocára á entrada de bordo como um symbolo de segurança, um motivo para que ninguem esquecesse a grande calamidade, que seria, no entendimento d'elles, o naufragio, o exterminio, quando a galera alcançasse a borda do mundo, não permittido aos humanos ultrapassar.

Mas Leif Ericson tudo domina e annuncia seu casamento com Helga, que, surprehendida, mas não podendo fugir ao dominio d'aquelle que a creára e que sempre fôra tão bom para ella, não se atreve a protestar e antevê o fenecer de todos seus sonhos com relação a Alwin.

Aprestam-se os preparativos para a cerimonia, a bordo mesmo, mas Sigurdo, mais do que nunca roido pela inveja e o despeito, incita os homens á revolta e mais ainda, ao exterminio de Leif Ericson.

No momento em que Helga ia ser ligada a Leif Ericson pelo matrimonio, estala o motim d'aquelles homens meio desvairados pelo vapor a que Leif Ericson

Ao lado: A crueldade d'aquelles homens era temida em toda a Europa.

A garota da Revista

(Continuação da pag. 21)

a sua esposa, que se zanga e lhe nega as delicias da noite nupcial.

Axel, furioso, deixa a casa e vai assistir a um baile a fantazia.

Kitty segue-o e chega a conquistal-o de novo sob o disfarce de uma mascara.

Axel acompanha a linda desconhecida e obtem licença para tomar chá em seu quarto, tendo os olhos vendados.

Depois, retirando a venda, vê que se encontra na sua propria alcova e em companhia de sua propria esposa.

Seu pai rejubilou quando soube do amor que os unia.

os submettera. Sigurdo, valendo-se do momento, ataca Leif Ericson, porem este defende-se e comprova, assim, que emquanto Sigurdo era um falso, Alwin era um leal, um dedicado, a ponto de — comprehende-o elle em meio do fragor da luta — supportar, resignado, o transe, que seria o casamento d'elle, Ericson, com Helga....

Mas a galera avança ainda e ecôa, finalmente, o grande grito: Terra! Terra! E assim foi que o primeiro branco pisou o solo do Novo Mundo.

E depois de ter deixado uma cruz no solo e construido uma

Pontos de vista, — Arthur Lake e June Clyde, sentados... no primeiro plano de uma fileira de revistas.

torre, Leif Ericson regressou á Groenlandia, dedicando, de coração, a Helga e Alwin, os melhores votos de felicidade numa nova e grande terra.

Que foi feito d'essa pequena colonia de Normandos, ninguem o sabe. Mas a torre de vigia, que elles construiram, existe ainda hoje em Newport, no Estado de Rhode Island, nos Estados Unidos.

CAMILA HORN prefere Hollywood a seu marido allemão. Apenas terminou seu ultimo film em Berlim, onde trabalhou com Conrad Veidt, começou os preparativos para regressar a Los Angeles... Seu marido oppoz-se a similhante projecto e ella, sem pestanejar, requereu "divorcio para recuperar a liberdade de poder ir para onde bem quizer..."

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

Agora, Carmelita reconhecia quanto fôra injusta.

Premio do amor

(Continuação da pag. 17)

elle proseguiu em sua viagem. Chegou a San Rosario e alli foi accusado de ser o chefe dos bandidos, que operavam na zona. Detiveram-o e elle não poudeapresentar as credenciaes, que havia levado, por lh'as terem roubado.

Até mesmo Carmelita acreditou nas accusações que lhe faziam dirigindo-lhe palavras amargas, do que se arrependeu depois.

Banning disse-lhe que seu pai corria perigo e que era necessario que ella fosse avisar os amigos de D. Miguel, residentes numa povoação proxima.

A moça partiu.

Entretanto, acreditando o momento propicio para se apoderar dos bens de D. Miguel, Maddox exigiu que elle lhe entregasse as escripturas de seus immoveis.

Carlos Ramirez, nobremente, percebendo então os verdadeiros intuitos do bandido, collocou-se ao lado de D. Miguel. Banning, que tinha conseguido fugir da prisão, correu em soccorro do pai de Carmelita.

A situação dos amigos de D. Miguel era porem difficil, quando, finalmente, chegaram os esperados soccorros, sendo Maddox agarrado e desmascarado. E dias felizes se desenrolaram então para Banning e Carmelita, ligados por um grande e sincero amor.

Amor Sylvestre

(Continuação da pag. 28)

Ruth zombou da espectaculosidade da sua chegada; e ouvindo seus galanteios, ainda zombou mais ainda d'elle, perguntando-lhe se era interessante ser bandido...

Mas de tal modo Ruth se interessou por Samuel, que acabou se entregando a seus braços para os rythmos de uma valsa... e aquelle momento lhe teria sido muito agradavel se Manuela não surgisse, provocando um escandalo e tentando afundar-lhe no peito a lamina de seu punhal.

Ruth julgando, então, que Samuel tivesse responsabilidades com aquella creatura, confiado na impunidade d'aquellas paragens e na propria força, exprobou-lhe a conducta e retirou-se, deixando-o alli sob os olhares de todos, vencido e humilhado.

Não se conformou, Samuel, entretanto, com o desprezo d'aquella formosa creatura, que tão profundamente o impressionára e tão depressa se impuzréa a seu coração.

A mestiça perseguia-o com seus protestos de amor.

Sem perda de um instante seguiu-lhe os passos e arrancando-a de um colloquio amoroso com um de seus companheiros de viagem, levou-a para longe, para o seio da floresta amiga embora soubesse já que ella era, nada mais nada menos, do que a filha do seu saudoso amigo.

Comprehendeu então Samuel que miss Ruth, pelas facilidades de sua educação e pela liberdade sem limites de que gozava, não tinha noção do que era a vida com seus contratempos, seus paradoxos e seus desenganos.

E disposto a dar-lhe uma sabia licção levou-a, floresta a dentro, a despeito de todos os protestos, de seu desespero e de sua ira.

Longos dias viveram os dous, assim, na solidão d'aquellas paragens ermas, filtrando-se na alma de Ruth, a pouco e pouco, a comprehensão da vida em seus aspectos reaes e do valor de um verdadeiro homem.

E, insensivelmente, foi sentindo immensa admiração por aquelle homem energico, que zombava de todas as suas ameaças, sorrindo e desprezando-a, obrigando-a

a soffrer os mais rudes golpes em seu orgulho e em seu amor proprio...

Entretanto, os companheiros de miss Ruth conseguiam alliciar os policiaes da região para dar uma rigorosa batida nas montanhas e prender Samuel, sob promessa de um premio de dez mil dollars.

Manuela, dando expansão a todo seu odio e revolta, juntou-se a esses homens e com elles partiu em perseguição de Samuel, que acabaram por encontrar no recolhimento reconfortador de sua vivenda, na montanha, ao lado de Ruth, que não podia mais esconder a felicidade que a envolvia.

E tão grande, tão visivel era essa ventura, que não foram necessarias muitas explicações para que os policiaes se afastassem seguidos por Manuela, que perdera sua ultima illusã», deixando Ruth e Samuel embriagados de amor no gozo d'aquella ventura.

Dous homens e uma mulher

(Continuação da pag. 25)

das, foram accendendo mais e mais o amor no peito dos dous jovens, apezar do perigo que se lhes antolhava — o major. Entretanto nunca passára de amor platonico o que unia Jim e Rosa.

Foi por isso que, recebendo ordem de preparar o regimento afim de seguir no dia seguinte para o interior, Jim obteve de Rosa uma entrevista em seu quarto.

Mas o major desconfiára já e tendo á noite passado uma revista no dormitorio, deu por falta do seu rival, embora o "Enguiço" camarada d'elle, fizesse o possivel para encobrir a falta do amigo.

E cheio de colera, o official dirigiu-se para o cabaret, para o quarto d'aquella que fôra sua amante. Bateu e quiz entrar...

Entretanto, lá dentro, uma scena dramatica se desenrolava. Quando momentos antes os dous jovens estavam em idyllio, aconteceu que um gato fez tombar um pequeno revolver de Rosa sobre o fogareiro, o que fez deflagrar a capsula.

Um estampido... um pequeno grito de Rosa, que se sentiu ferida nas costas...

Foi quando o major bateu á porta e ella quer que seu namorado fuja. Não foi attingida, não... Está bem... Ensina-lhe um caminho, por detraz do oasis, para que elle fuja para a fronteira.

Mas, quando ella foi abrir a porta ao major, já não se podia ter em pé e ao abraçal-a, elle sentiu as mãos tintas de sangue.

Pobre Rosa... Ella contou ao ex-amante o quanto queria o rapaz, que promettera casar com ella... Não lhe tivesse odio e antes lhe désse uma opportunidade para que elle partisse... Era seu ultimo pedido.

Apanhado por uma patrulha de beduinos, Jim foi reconduzido ao acampamento e então soube da bocca do major tudo quanto se passára e em vez de um inimigo encontrou nelle o amigo que lhe facilitou o desengajamento e partida para sua terra.

Ahi elle veiu a encontrar de novo Margarida, que o esperava. Margarida que só então poude acabar de contar o que se passára no hotel da estrada, de onde ella tivéra de fugir alta noite, sósinha, quando comprehendera as intenções de Joe Smith.

Elle comprehendeu que Margarida o amava ainda. Rosa tinha morrido e seu coração podia ser restituido a sua legitima esposa.

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE? RESFRIADOS → GUARAINA — ENVELOPPES E TUBOS

OPILAÇÃO? VERMINOSES → OPILINA — 8 PEROLAS PEQUENINAS

FRAQUEZA? MAGREZA → GUARANIL — CONCENTRADO SABOROSO

SYPHILIS? BOUBAS → TREPARGYL — COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-IOD

MALEITAS? PALUDISMO → MALEIZIN — COMPRIMIDOS E AMPOLAS

PURGATIVO? LAXANTE ENERGICO → PURGOLEITE — TUBOS E ENVELOPPES

CONSTIPANTE? ANTIDIARRHEICO → TANOLEITE — COMPRIMIDOS

TOSSE BRONCHITE? COQUELUCHE → HUSTENIL — GOTTAS E XAROPE

ARTERIOSCLEROSE? VELHICE CORAÇÃO? → IODALB — GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

Percy Marmont

(Continuação da pag. 14)

aborrecimento! Pudéra! Abrira, por engano, uma carta dirigida a outro individuo. Examinou o enveloppe para vêr o endereço do destinatario desconhecido e quasi desmaiou de assombro. A carta era mesmo para elle! Releu a communicação e *ficou sabendo* que, casado em Agosto de 1900, em Liverpool, havia, em 1903, abandonado sua esposa. Esta correra aos tribunaes e obtivera contra o marido fugitivo uma pensão alimentar de 15 shillings por semana, que, até então, não tivéra meios de cobrar, porque o marido leviano não pudéra ser encontrado. Felizmente Mrs. Scholes—era esse o nome da dama e, evidentemente, tambem o verdadeiro nome do actor — era louca pelo cinema.

Em um *film* sensacional, reconhecera o desapparecido, que se escondia sob o nome falso de Marmont. Consultára um advogado e agora reclamava do marido leviano ou que voltasse ao domicilio conjugal ou que lhe pagasse a pensão devida.

O actor riu gostosamente. Teria uma bôa historia para contar a sua esposa, a legitima Mrs. Marmont, que reside em sua companhia em Bolegate.

De todas as cartas de admiradoras *détraquées*, que já recebera, esta era, sem duvida, a mais divertida!

Uma carta de juiz, no emtanto, não é cousa que se jogue na cesta! Os juizes inglezes são creaturas poderosas... Se uma autoridade d'essas, quando algum dos leitores puzer pé sobre territorio britannico, lhe vier reclamar o relogio da Torre de Westiminster, affirmando que o leitor o tem escondido no bolso do collete, livre-se de rir ou dar de hombros! Grite, antes, por soccorro

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Prof.ª Nila Mara.

— Calle Mateo, 1924 —

BUENOS AIRES (Argentina)

CONFORTO INTIMO FEMINIL

ABSORVENTES HYGIENICOS

desaggregaveis na agua e, portanto, eliminaveis depois do uso.

ESTERILIZADOS E FECHADOS EM ENVELOPPES DE PERGAMINHO.

Duzia 6$000 Meia duzia 3$000

ENTREGUES A DOMICILIO

PEDIDOS, AMOSTRAS E LITERATURA A

EMILIO AJROLDI & Cia.

SÃO PAULO: Caixa Postal 907 — Teleph. 2-2008.

RIO DE JANEIRO — Rua de S. Pedro 34-1.º—C. Postal 2171—Tel. 3-5661

Acceitam-se moças propagandistas.

ro, appellando para um advogado.

Foi o que fez Percy Marmont. A reputação de um actor cinematographico é cousa fragilissima. Tinha, alem do mais, um lar feliz, filhos... Era preciso acabar com essa brincadeira de máu gosto... Escreveu pois a Mrs. Scholes, prohibindo-a, sob pena de processo judicial, de repetir suas allegações. Porem essa senhora, segura de seus direitos, antecipou-o nesse sentido e o actor viu-se convidado para prestar declarações perante o tribunal policial de Wallasey.

Mrs. Scholes apresentou-se tambem depois de haver jurado sobre a Bíblia dizer a verdade, toda a verdade, sómente a verdade, respondeu com voz firme ás interpellações dos advogados. Tinha 50 annos. Casára-se no mez de Agosto de 1900, na egreja de Saint Silas, em Liverpool, com o accusado, Garland Scholes, empregado de uma companhia de navegação, viuvo e então com a edade de 26 annos. Em 1905 seu marido a abandonou e ella veiu a saber, annos depois, que elle entrára para uma troupe de actores ambulantes. Certo dia, em 1924, fôra ao cinema. Representavam um film cujo nome não se recordava mais... Em todo o caso, Percy Marmont desempenhava o papel de um cégo e, logo, Mrs. Scholes reconheceu seu marido fugitivo...

Pouco mais tarde tornou a vel-o em um outro film, d'esta vez em um papel de mendigo.

"— Não é verdade, minha senhora — perguntou insidiosamente um advogado do actor, presente ao inquerito — que em todos esses films o accusado desempenhava papeis heroicos e sensacionaes e que isso muito a impressionou e agradou?"

— Oh, sim! Fiquei muito lisongeada e impressionada! — respondeu sem malicia Mrs. Scholes.

O advogado exhibiu, então, um certificado de nascimento, que estabeleceu a seguinte verdade.

"O actor Percy Marmont, que se apresenta no cinema com seu verdadeiro nome, nasceu a 26 de Novembro de 1883. Isso quer dizer que teria apenas 16 annos por occasião de seu casamento com Mrs. Scholes e apenas 13, quando enviuvou de sua primeira esposa!"

Mas a teimosa Mrs. Scholes não perdeu pé ante uma prova tão esmagadora. Só sabe o seguinte: "Que Percy Marmont é seu marido, que ganha 1 500 dollars por semana e que pode, perfeitamente, dar-lhe 50 dollars por semana".

— Vamos vêr, minha senhora, diz o advogado do actor. — A senhora se recorda de alguma cicatriz, algum signal, que lhe permitta identificar seu marido?"

Mrs. Scholes fez com a cabeça que "não". Não se recorda de particularidade alguma... Mas... Que importa? Está certa de que o actor é seu marido!

Os juizes inglezes, é claro, levaram o estimado actor da inculpação de bigamia... Porem Percy Marmont anda agora preoccupado... E' que Mrs Marmont sua legitima esposa, desde o inicio d'esse embroglio, o olha com uns ares terriveis!

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 — Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

LUXO -- ARTE

Revista

DA

Semana

A melhor publicação semanal brasileira

Eu Sei Tudo

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America do Sul.

A' VENDA, MEZ DE ABRIL.

LEIAM O

ALMANACH

10º ANNO

1930

Sciencia e Vida

O HACHETTE BRASILEIRO

O mais completo, minucioso e perfeito almanach em nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao alcance de todos, anecdotas, caricaturas, versos, 300 paginas de leitura escolhida.

O mais rico em paginas a cores, reproducção das mais famosas tellas, que emmolduradas dão bellissimos quadros.

Preço para todo o Brasil -- 5$000

A' venda em todos os pontos de jornaes